



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

N.º 2536

Semana: 29-06-2025 a 06-07-2025

«SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA» XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM SOLENIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO ANO C

A Igreja celebra, no dia 29 de junho, a Solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo. Eles chegaram a Jesus por caminhos diferentes. Pedro, o pescador, ouviu o chamamento de Jesus nas margens do Mar da Galileia; Paulo, o rabi judeu, encontrou-se com Jesus no caminho de Damasco. Ambos apostaram tudo em Jesus e seguiram-no até ao martírio (os dois foram mortos em Roma, durante a perseguição ordenada pelo imperador Nero). São Pedro e São Paulo, cada um à sua maneira, são duas grandes referências para os cristãos de todas as épocas. As leituras deste dia desafiam-nos a seguir o seu exemplo de fidelidade a Jesus e ao Evangelho.

A **primeira leitura** mostra como Deus cauciona o testemunho dos discípulos e como cuida deles quando o mundo os condena. A maravilhosa libertação de Pedro da prisão onde estava encerrado mostra a solicitude de Deus pela sua Igreja e pelos discípulos que testemunham no mundo a Boa Nova da salvação.

A **segunda leitura** apresenta-se como o “testamento” de Paulo. Numa espécie de “balanço final” da vida do apóstolo, o autor deste texto recorda a resposta generosa de Paulo ao chamamento que Jesus lhe fez e o seu compromisso total com o Evangelho. É um texto comovente e desafiante, que convida os discípulos de todas as épocas a percorrerem o caminho cristão com entusiasmo, com entrega, com ânimo, a exemplo de Paulo.

O **Evangelho** convida os discípulos a aderirem a Jesus e a verem-no como “o Messias, o Filho de Deus vivo”. Dessa adesão, nasce a Igreja – a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro, que tem como missão dar testemunho da proposta de salvação que Jesus veio trazer. À Igreja e a Pedro é confiado o poder das chaves – isto é, de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.



Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5155

I Leitura: Atos 12,1-11

Salmo Responsorial: Salmo 33 (34)

II Leitura: 2 Timóteo 4,6-8.17-18

Evangelho: Mateus 16,13-19

O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o Seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor;
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor,
e exaltemos juntos o Seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes:
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:



EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo,
Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe
e perguntou aos seus discípulos:
«Quem dizem os homens que é o Filho do Homem?»
Eles responderam:
«Uns dizem que é João Baptista,
outros que é Elias,
outros que é Jeremias ou algum dos profetas».
Jesus perguntou:
«E vós, quem dizeis que Eu sou?»
Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:
«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo!».
Jesus respondeu-lhe:
«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,
porque não foram a carne e o sangue que to revelaram,
mas sim meu Pai que está nos Céus.
Também Eu te digo: Tu és Pedro;
sobre esta pedra edificarei a minha Igreja
e as forças do inferno não prevalecerão contra ela.
Dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus:
tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus,
e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus».



XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

29 de junho

SOLENIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO, APÓSTOLOS

10h30 Em S. Sebastião, Missa pelos paroquianos;
Devotos e benfeitores da capela de S. Sebastião;
Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo.

Segunda - feira 30 de junho

17h30 Terço e Mês do Sagrado Coração de Jesus.
18h00 Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes
das Alminhas de Abelheira.

Terça - feira 01 de julho **NASCIMENTO DE S. JOÃO BATISTA**

17h30 Terço.
18h00 Missa por António Martins Abreu, m.c. filhos.
20h30 Em S. Bento, início da novena.

Quarta - feira 02 de julho

17h30 Terço.
20h30 Em S. Bento, Novena de S. Bento.
21h00 Missa em honra de S. Bento.

Quinta - feira 03 de julho - **1ª quinta-feira**

17h00 Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30 Terço.
18h00 Missa em louvor do Coração Agonizante de Jesus;
António Martins Capitão, m.c. filho Joaquim.
20h30 Em S. Bento, Novena de S. Bento.

Sexta - feira 04 de julho—**1ª sexta-feira**

15h30 Em S. Roque, Góios, Confissões.
16h30 Em S. Roque, Missa.
17h00 Terço.
17h30 Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00 Missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus,
m.c. Apostolado da Oração.
António Miranda Moreira, m.c. a viúva;
Maria da Glória Peixoto Gramoso, m.c. viúvo.
18h35 Atendimento.
20h30 Em S. Bento, Novena de S. Bento.
21h00 Missa em honra de S. Bento.

Sábado 05 de julho—**1º sábado**

12h00 Celebração batismal.
16h00 Reunião geral de catequistas (avaliação e pistas de
programação).
17h25 Terço.
18h00 Missa vespertina por Francisco Regado e esposa
Laurestina, m.c. família;
Rosa Martins Meira, m.c. filha Conceição
Eugénio Capitão Regado, m.c. viúva e filhos;
Alberto da Cruz Teixeira, Laurentino Patrão Ferreira, Ana
Maria de Abreu Rodrigues Ferreira, Olívia Fernandes da
Silva e António Maria Ferreira Faria, m.c. Confraria das
Almas.
20h30 Em S. Bento, Novena de S. Bento.

XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

06 de julho

10h30 Missa pelos paroquianos;
Pelos irmãos da Confraria do Santíssimo;
Rosa da Silva Neves, m.c. sobrinha Maria;
Maria Arminda Alves Marques Couto (30º dia),
m.c. Confraria do Santíssimo;
João de Jesus de Abreu Lima, m.c. Confraria das
Almas.
20h30 Em S. Bento, Novena de S. Bento.

FOTOS

As fotografias e pen's da Primeira Comunhão e
Profissão de Fé encontram-se disponíveis no cartório
paroquial.
Apela-se ao seu levantamento o mais rápido possível ou
serão devolvidas.
Apela-se também ao levantamento das fotos de anos
anteriores.
Têm um custo de 2,50€ e 20,00€ respetivamente.

MATRÍCULA EM EMRC

Lembramos aos pais cristãos e aos alunos com idade
igual ou superior a 16 anos, que podem e devem
inscrever os seus filhos ou inscrever-se pessoalmente
na disciplina de EMRC, desde o 1.º ao 12.º anos de
escolaridade. Este é o momento em que os
Pais/Encarregados de Educação podem também dar seu
testemunho cristão no contexto escolar, inscrevendo os
seus filhos na disciplina de EMRC.



EMRC, mais que uma disciplina!

Contas Festa da Senhora do Rosário 2025

	Receitas	Despesas	Saldo
Góios	200,00 €	40,00 €	160,00 €
Outeiro	1 190,00 €	990,00 €	200,00 €
Pinhote	865,00 €	715,00 €	150,00 €
Cepães	494,20 €	441,00 €	98,30 €
Igreja	690,00 €	500,00 €	190,00 €
Monte	730,00 €	600,00 €	130,00 €
Abelheira	380,00 €	450,00 €	
Rio de Moinhos	1 200,00 €	1 000,00 €	200,00 €
Total			1 128,30 €

1. Andor de Góios: oferta de Maria Otília Lima Ribeiro.
2. O saldo negativo de Abelheira foi assumido pelas mordomas.
3. As despesas gerais suportadas pela Paróquia totalizaram 1164.00€.

CONTAS DA PARÓQUIA 2024

Notas explicativas

Receita

71 Culto	33.477,82 €
72 Festas	73.328,57 €
73 Serviços Ministeriais	20.080,00 €
74 Receitas Patrimoniais e Financeiras	25.809,29 €
75 Valores Consignados à Cúria	
75.1 Universidade Católica	300,00 €
75.2 Cáritas	215,00 €
75.3 Lugares Santos	500,00 €
75.4 S. Pedro (Santa Sé)	500,00 €
75.5 Comunicações Sociais	250,00 €
75.6 Movimentos Apostólicos	100,00 €
75.7 Seminários	255,00 €
75.8 Migrações	150,00 €
75.9 Missões	700,00 €
75.10 Contributo Penitencial	1.520,00 €
75.11 Peditórios Especiais	€
Total dos Valores Consignados à Cúria	4.490,00 €
76 Formação e Atividades Culturais	1.295,00 €
77 Outras Receitas	33.858,18 €
Total de Receita	192.338,86 €

Despesa

61 Culto	74.102,66 €
62 Fornecimento de serviços externos	21.598,18 €
63 Despesas com pessoal	26.493,86 €
64 Outras Despesas e Encargos	314,52 €
65 Valores Consignados à Cúria	
65.1 Universidade Católica	300,00 €
65.2 Cáritas	215,00 €
65.3 Lugares Santos	500,00 €
65.4 S. Pedro (Santa Sé)	500,00 €
65.5 Comunicações Sociais	250,00 €
65.6 Movimentos Apostólicos	100,00 €
65.7 Seminários	255,00 €
65.8 Migrações	150,00 €
65.9 Missões	700,00 €
65.10 Contributo Penitencial	1.520,00 €
65.11 Peditórios Especiais	€
Total dos Valores Consignados à Cúria	4.490,00 €
66 Investimentos e Despesas Patrimoniais	19.358,84 €
67 Formação e Atividades Culturais	7.582,23 €
Total de Despesa	153.940,29 €

O Presidente: *António Silva*
O Secretário: *Maria Helena*
O Tesoureiro: *João Alves*

Aprovadas em reunião
do Conselho Económico
Paroquial realizada em
31/12/2025

ORATÓRIOS DA SAGRADA FAMÍLIA

maio 2025

Lurdes Pereira, Sameiro Vassalo, Aida Lima e Zita Filipe	Góios	49.00€
Adelina Carqueijó, Lurdes Amaro, Fernanda Franco e Maria Regado	Pinhote	85.00€
Natália Peixoto, Paula Marques, Otilia Carqueijó, Fátima Losa e Carolina Filipe	Cepães e Igreja	75.00€
Angelina Barbosa e Saúde Ferreira	Abelheira	20.00€
Cecília Lima, Aurora Pilar, Lucília Vieira Patrão, Conceição Abreu, Maria dos Anjos Morgado, Amélia Brás e Rosa Cepa	Rio de Moinhos	72.00€
Conceição Neiva, Teresa Ribeiro e Anita Ribeiro	Outeiro	29.00€

ORATÓRIOS DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Lugar	Responsável	Valor
Góios	Deolinda Laranjeira (2 meses) Arminda Ferreira (2 meses) Júlia Afonso (2 meses)	26.00€ 10.50€ 15.00€
Pinhote	Adelina Carqueijó (3 meses) Fernanda Franco	15.00€ 5.00€
Cepães	Fernanda Miranda (2 meses) Lurdes Peixoto Fátima Losa	11.00€ 32.50€ 15.00€
Igreja	Carolina Filipe	13.00€
Outeiro	Nocas Neiva (2 meses) Teresa Pinheiro (2 meses)	24.00€ 12.00€
Abelheira	Cândida Barbosa (2 meses)	10.00€
Rio de Moinhos	Celeste Carneiro Rosa Capitão	8.00€ 19.00€
Total=		216.00€
Entregue 26/06/2025 =		215.00€

ESCUTEIROS

ACAMPAMENTO DE VERÃO - EXPLORADORES

Foi de 19 a 22 de junho que os Exploradores do nosso agrupamento rumaram até à Torreira, Aveiro, para realizarem o seu acampamento de Verão.

Representando um país, e guiados com o imaginário "Em busca da união no Jamboree de Verão", as patrulhas da nossa expedição puderam pôr em prática todos os conhecimentos aprendidos durante este ano escutista.

Momentos como a montagem de campo, o Jantar Temático, o Desfile das Nações, os Jogos Aquáticos, o Raide e o Fogo de Conselho, marcaram este acampamento.



SIMÃO (PEDRO): DE PESCADOR A PAPA (*)

Para descobrirmos, segundo os evangelhos, quem é Simão Pedro, na sua relação com Jesus poderemos considerar, essencialmente, os momentos seguintes: o chamamento junto ao lago da Galileia; a profissão de fé, em Cesareia de Filipe; a multiplicação dos pães e o discurso do pão da vida; a pesca milagrosa e a reinvestitura de Pedro como pastor da Igreja universal...

a) Identificação (nome, família, naturalidade e profissão)

‘Simòn’ é a forma helenizada do seu original nome hebraico ‘Simeon’, filho de João (cf. Jo 1, 42) ou, na forma aramaica, ‘bar-Jona’, filho de Jonas (cf. Mt 16, 17), Simão era de Betsaida (cf. Jo 1, 44), uma pequena cidade a oriente do mar da Galileia, da qual provinha também Filipe e André, irmão de Simão. Pelo seu sotaque se percebia que era galileu. Tal como o irmão, era pescador e com a família de Zebedeu (pai de Tiago e de João), dirigia, ao que parece, uma pequena empresa de pesca no lago de Genesaré (cf. Lc 5, 10). Deveria, por isso, gozar de um certo bem-estar económico e era animado por um sincero interesse religioso, por um desejo de Deus: ele queria que Deus interviesse no mundo e um desejo o estimulou a ir com o irmão até à Judeia para seguir a pregação de João Batista (cf. Jo 1, 35-42). Era casado e a sogra, curada um dia por Jesus, vivia na cidade de Cafarnaum, na casa na qual também Simão vivia quando estava naquela cidade (cf. Mt 8, 14 s; Mc 1, 29 s; Lc 4, 38 s).

b) Processo do chamamento por Jesus

O ponto de partida é o chamamento por parte de Jesus. Acontece que, um dia, enquanto Pedro está empenhado no seu trabalho de pescador. Jesus encontra-se junto do lago de Genesaré e a multidão reúne-se à sua volta para o ouvir. O número dos ouvintes gera uma certa confusão. O Mestre vê duas barcas ancoradas à margem; os pescadores desceram e lavavam as redes. Então Ele pede para entrar numa barca, na de Simão, e pede-lhe que se faça ao largo. Sentado naquela cátedra improvisada, da barca, começa a ensinar a multidão (cf. Lc 5, 1-3). E assim a barca de Pedro torna-se a cátedra/púlpito de Jesus. Quando terminou de falar, diz a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. Simão responde: “Mestre, trabalhamos durante toda a noite e nada apanhámos; mas, porque tu o dizes, lançarei as redes” (Lc 5, 4-5). Jesus, que era um carpinteiro, não era perito em pesca: mas Simão, o pescador, confia neste Rabino, que não lhe dá respostas mas o chama a ter confiança. A sua reação diante da pesca milagrosa é de admiração e de trepidação: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador” (Lc 5, 8). Jesus responde convidando-o a ter confiança e a abrir-se a um projeto que ultrapassa qualquer sua perspectiva: “Não tenhas receio; de futuro, serás pescador de homens” (Lc 5, 10).

c) Traços da sua personalidade

Simão aparece nos Evangelhos com um carácter decidido e impulsivo, estando disposto a fazer valer as próprias razões também com a força (pense-se no uso da espada no Horto das Oliveiras: cf. Jo 18, 10 s). Ao mesmo tempo, por vezes é também ingénuo e medroso, e contudo honesto, até ao arrependimento mais sincero (cf. Mt 26, 75). Os Evangelhos permitem-nos seguir passo a passo o seu itinerário espiritual (Mc 8, 27-29; Mt 16, 18-19.21-23).

d) Pedro, o apóstolo

Consideremos no processo da revelação de Jesus a Pedro (e aos seus companheiros) dois outros momentos do ministério de Jesus: a multiplicação dos pães, o subsequente discurso do pão da vida e a reação dos discípulos, com Pedro à testa (cf. Jo 6,1-15; 22-59; 50-71), bem como a pesca milagrosa no lago de Tiberiades com a partilha da refeição e o diálogo com Pedro (Jo 21, 1-11; 12-14; 15-23).

e) Pedro - rocha onde está fundada a Igreja

Na linha da missão recebida encontramos a mudança de nome de ‘Simão’ para ‘Pedro’ e este com o significado de ser ‘rocha’, fundamento, alicerce de algo mais profundo e alto do ele mesmo. Vemo-lo no encontro de Jesus com Simão em Jo 1,42: «Tu és Simão, o filho de João. Hás de chamar-te Cefas que significa Pedra». Recordamo-lo por ocasião da confissão de Cesareia de Filipe: «Também Eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja... Dar-te-ei as chaves do Reino do Céu; tudo o que ligares na terra ficará ligado no Céu e tudo o que desligares na terra será desligado no Céu” (Mt 16. 18-19). As três metáforas às quais Jesus recorre são em si muito claras: Pedro será o fundamento rochoso sobre o qual apoiará o edifício da Igreja; ele terá as chaves do Reino dos céus para abrir ou fechar a quem melhor julgar; por fim, ele poderá ligar ou desligar no sentido que poderá estabelecer ou proibir o que considerar necessário para a vida da Igreja, que é e permanece Cristo. É sempre Igreja de Cristo e não de Pedro. Deste modo, é descrito com imagens de plástica evidência o que a reflexão sucessiva qualificará com a palavra de “primazia de jurisdição”.

Depois de ter sido bispo da Igreja de Jerusalém e posteriormente de Antioquia foi o primeiro Bispo de Roma, por isso, o Papa, tendo sido martirizado, com Paulo e outros, por volta do ano 64, na perseguição de Nero.

SÃO PEDRO

Pescador,
Apóstolo e
primeiro
Papa.



(*) Extraído de António Sérgio Couto, Chamados e enviados como testemunhas, Prior Velho, Paulinas, 2023, pp. 89-97.